



## A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO INCENTIVO À PRÁTICA DA LEITURA.

*Débora Evelise Luz de Borba\**  
*Juliene Fogliarini Oliveira\**  
*Ângela Fronckowiak\**  
*Cristiane Dall Cortivo Lebler\**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID é um programa que oferece bolsa para estudantes de cursos de licenciatura plena, para que eles exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de Educação Básica, aprimorando sua formação e contribuindo, posteriormente, para a melhoria da qualidade de ensino que as escolas oferecerão. Assim, no Subprojeto Letras Português - UNISC, usufruímos destas vivências para nos tornarmos profissionais mais qualificados e com pensamento crítico em relação a nós mesmos no que diz respeito à profissão de educador. Diante de diversos assuntos que poderíamos abordar neste trabalho, escolhemos o processo de aprendizado na atividade de Contação de Histórias que estamos realizando na Escola Municipal de Ensino Fundamental Menino Deus, com os anos iniciais. Sabemos que a audição de histórias, tanto as de tradição popular, quanto as literárias, pode promover a autonomia linguística e estimular o desenvolvimento intelectual e emocional dos indivíduos. No caso das crianças pequenas, ouvir e contar histórias contribui para seu letramento. Conforme Regina Machado, em seu livro *Acordais* (2004), contar histórias e refletir sobre elas nos possibilita um contato com constelações de imagens que revelam, para quem escuta ou para quem lê, a infinita variedade do repertório imagético que temos dentro de nós. Já Richard Bamberger, em sua obra *Como incentivar o Hábito de Leitura* (1988), nos diz que o objetivo da contação de histórias é a familiarização do ouvinte com a literatura. Como ouvir é mais fácil do que ler e como o leitor ajuda na compreensão do significado e do caráter do texto, com a voz e a expressão facial, até os que não gostam de ler se sentirão estimulados a buscar novas histórias. Com isso, percebemos que essa atividade proporciona aos alunos e a nós, futuros docentes, uma experiência construtiva com a imaginação e com a prática textual, inserindo-nos nos gêneros de tipologia narrativa.

\*Bolsista do Pibid, graduanda em Letras Português

\*Bolsista do Pibid, graduanda em Letras Português/Inglês

\*Doutora em Educação, coordenadora do Pibid

\*Doutora em Letras, coordenadora do Pibid

PROMOÇÃO:



APOIO:





Essa experiência tem-nos proporcionado maior interação com os alunos, o que vem nos oferecendo a possibilidade de realizar diagnósticos mais complexos da aprendizagem dos estudantes para pensar a continuidade dos encaminhamentos futuros, sempre visando a qualidade das práticas leitoras e escritoras. Além disso, as oficinas estão potencializando a criatividade dos alunos e a sua imaginação por meio das contações. Este aporte nos tornará, com certeza, mais sensíveis à dimensão imaginativa que deve circundar o universo das aulas de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Contação. Histórias. Imaginação.

Referências:

MACHADO, Regina. **Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias**. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2004.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1986.

- \*Bolsista do Pibid, graduanda em Letras Português
- \*Bolsista do Pibid, graduanda em Letras Português/Inglês
- \*Doutora em Educação, coordenadora do Pibid
- \*Doutora em Letras, coordenadora do Pibid

PROMOÇÃO:



APOIO:

